

Poesia
Nóva
do
Brasil
contada
pela
Senhora
Eugenia
Alvaro
Moreyra

Ronald de Carvalho — Brasil
Raul Bopp — Negro
Guilherme de Almeida — Can-
tiga de ninar
Ascenso Ferreira — A cavallhada
Vargas Netto — Melancolia
Emilio Moura — A minha noite
sertaneja
Mario de Andrade — Acalanto do
seringueiro
Cassiano Ricardo — Vendedora
de fructas
Rosario Fusco — Sala de gente
pobre
Felippe de Oliveira — Recúo nos-
talgico

e
Manuel Bandeira — Evocação do
Recife

Pedro Vergara — Nostalgia
Oswald de Andrade — Hymno
Nacional do Paty do Alferes
Augusto Meyer — Irmã Agua
Ribeiro Couto — Cinema de arra-
balde

Affonso Arinos Sobrinho—Lundú
Paulo Mendes de Almeida—Rôda
gigante

Henrique de Rezende—As usinas
Manoel de Abreu — Os fantoches
Jorge Salis Goulart — Brasil

e
Alvaro Moreyra — Visita de São
Thomé

Estylisação
Brasil fidalgo
Historia
Bugre velho
Carnaval
Preto velho
Minha terra
Estrada de rodagem
Lá em cima
Reza do sineiro
Saudades
Oração